

Desempenho dos Fundos de Pensões Portugueses

31 Março 2019

Neste documento, analisamos as rentabilidades e composição das carteiras de investimento dos Fundos de Pensões Portugueses durante o primeiro trimestre de 2019, tendo utilizado informação de aproximadamente 75% dos fundos de pensões abertos e fechados portugueses. Apresentamos também as rentabilidades históricas dos fundos em análise.

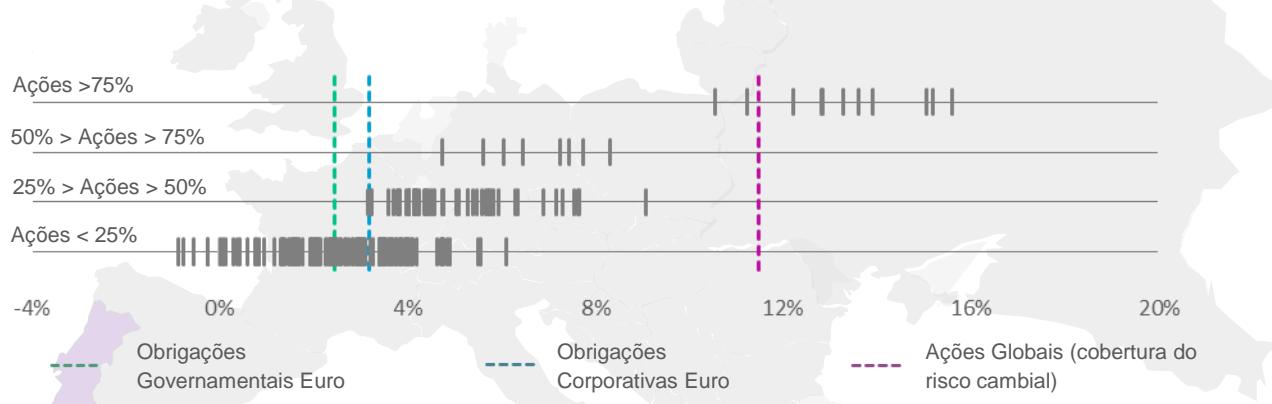
Evolução do mercado global – rentabilidades positivas na maioria das classes de ativos

Ações - As perdas registadas no último ano foram largamente recuperadas com o desempenho do mercado de ações durante o primeiro trimestre de 2019. Dentro da zona Euro, o mercado acionista italiano teve o melhor desempenho com rentabilidades de aproximadamente 17%.

Obrigações - As taxas de juro para obrigações governamentais e de empresas da zona Euro reduziram em todas as maturidades resultando em rentabilidades acima da média durante o trimestre. Os fundos de pensões que investem em obrigações de longo-prazo obtiveram rentabilidades superiores, na casa dos 5%.

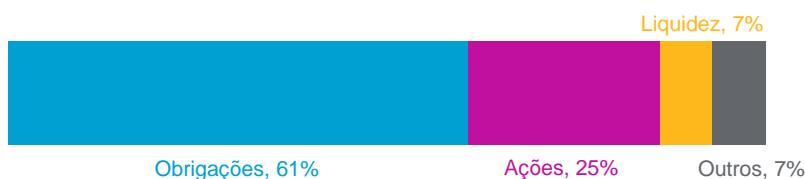
Rentabilidades – a rentabilidade média dos fundos de pensões portugueses foi de 4%

Apresentamos de seguida as rentabilidades líquidas estimadas dos fundos de pensões portugueses, incluindo alguns sub-fundos no caso de planos de contribuição definida, obtidas durante o primeiro trimestre de 2019. Os fundos de pensões foram classificados em quatro níveis de risco determinados em função da exposição ao mercado acionista. Cada linha representa um fundo de pensões, tendo sido considerados fundos abertos e fechados.



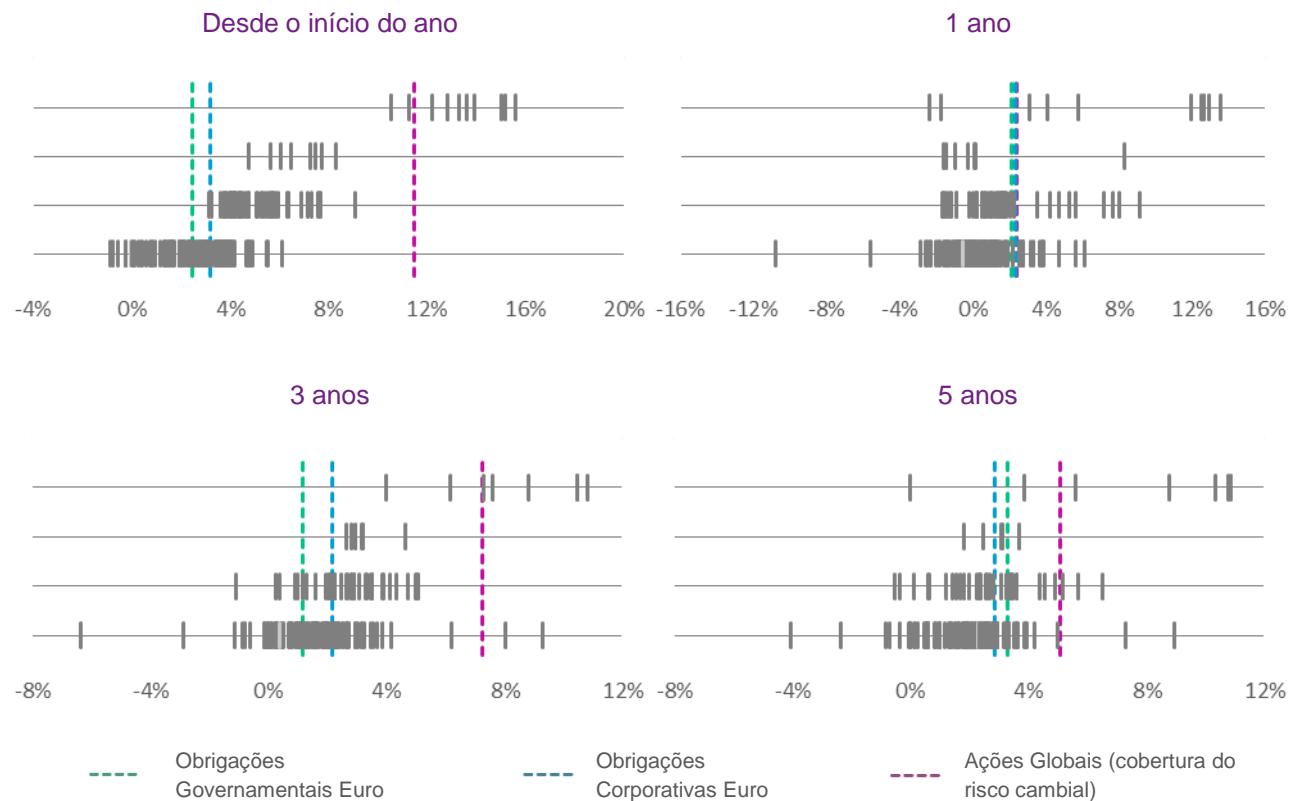
Alocação dos ativos financeiros – manutenção do peso elevado em obrigações

Apresentamos abaixo as alocações médias (simples) dos fundos de pensões portugueses, considerando apenas fundos fechados.



Rentabilidades Históricas

Apresentamos de seguida as rentabilidades anualizadas históricas, a 31 de março de 2019, dos fundos de pensões abertos e fechados.



Para mais informação por favor contacte:

José Marques

+351 210 414 319

Jose.Marques@willistowerswatson.com

Tomás Cabral da Câmara

+351 213 127 045

Tomas.Camara@willistowerswatson.com

Disclaimer

Este documento foi preparado para fins de informação geral e não deve ser considerado um substituto para um conselho profissional específico. Importa referir que não foi efetuada qualquer análise do ponto de vista legal, ou regulamentação específica, administrativa ou contabilística, pelo que, não assumiremos a responsabilidade de qualquer consequência que possa surgir nessas áreas. Como tal, este documento não deve ser invocado para investimento ou outras decisões financeira e nenhuma decisão deve ser tomada com base no seu conteúdo sem procurar aconselhamento específico.

Na preparação deste documento confiámos no rigor da informação fornecida por terceiros, no entanto, esta poderá ser considerada garantida, rigorosa e completa. A empresa não poderá ser responsabilizada pela má interpretação da informação feita por terceiros. O documento baseia-se em informação disponibilizada à Willis Towers Watson à data do documento, e não tem em consideração desenvolvimentos posteriores a essa data. Não poderá ser modificado e/ou disponibilizado sem a autorização escrita da Willis Towers Watson. Na ausência da referida autorização a Willis Towers Watson não aceita nenhuma responsabilidade por quaisquer consequências em terceiros, resultantes deste documento ou às opiniões nele contidas. A Willis Towers Watson não pretende que esta informação sirva de base para qualquer decisão de terceiros.